



Prof. Flávio Adolfo Costa Vaz

Introdutor da Hematologia Neonatal



Prof. Flávio Adolfo Costa Vaz nasceu em 31 de Janeiro de 1938 em Natal – Rio Grande do Norte.

Aos 16 anos de idade veio morar em São Paulo, onde estudou no Colégio Estadual Roosevelt do Parque D. Pedro. Lá cursou o 3º ano colegial após ter realizado um concurso no qual passou em 1º lugar. Nesta ocasião, como precisava trabalhar de dia, conseguiu uma vaga no curso noturno do Colégio Estadual Dr. Octavio Mendes, onde concluiu o colegial com a maior nota da turma.

Sempre muito trabalhador, foi almejando novos empregos. Foi representante de laboratório, bancário e deu aulas particulares a alunos do ginásio e colegial.

Prestou vestibular na FMUSP e passou em 39º lugar. Durante o curso médico, a convite do Dr. Rodolpho Cutolo, ministrou o curso prático de química, que foi um sucesso. O convite, então, foi estendido às aulas teóricas de química, que perduraram até o 2º ano de residência médica. Ainda durante o 2º ano do curso médico, sempre com grande dedicação, Prof. Flávio foi monitor de Parasitologia com o Prof. Dácio do Amaral.

Do 2º ao 5º ano, durante todo o seu tempo livre, inclusive noturno, frequentava o Pronto-Socorro de Pediatria, onde contava com os ensinamentos dos então Médicos Assistentes Samuel Schvartsman, Gabriel Ruiz, Sergio Lebeis, dentre outros. Tal oportunidade lhe proporcionou grande conhecimento prático de patologias de urgência.

Porém, foi no 5º ano, por ocasião da 1ª aula prática no Berçário com a Dra. Hedda Penna, que resolveu se dedicar à Neonatologia. Nesta época contou com a ajuda inestimável do Dr. Hécio Bahia Corradini, que o acompanhou como assistente e depois como colega e amigo até a sua aposentadoria.

Cursou Residência Médica em Pediatria e, ao término do 2º ano, prestou concurso para Assistente da Neonatologia. Conquistou a vaga, que era no Pronto-Socorro, complementando o horário no Berçário.

Durante o internato e residência, conheceu Prof. José Lauro Araújo Ramos, que com seu profundo conhecimento de Pediatria e de Neonatologia, completou seu fascínio pela especialidade emergente.

Ainda durante a residência teve contato com o Berçário de Externos (para bebês nascidos fora do Berçário da Maternidade do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, além de receber também os casos de tétano neonatal). Esta unidade desenvolvida pelo Dr. José de Araújo e inicialmente chefiada pelo Prof. Antranick, onde aprendeu bastante com o trato dessas crianças.

Nesta época (1970) ocorreram duas inovações que constituíram um marco: o atendimento do RN em sala de parto pelo Pediatra e a realização de exsanguíneo transfusão para os RN ictéricos com incompatibilidade sanguínea materno-fetal feita pelos médicos residentes e pediatras.

Durante sua participação no Berçário Prof. Flávio começou a se interessar pelos prematuros e pelos problemas hematológicos dessas crianças. Procurou, então, auxílio na Hematologia, onde obteve a contribuição dos Drs. Vitorio Maspes e Fernando Teixeira Mendes. Com eles, iniciou a pesquisa sobre Anemia da Prematuridade que, posteriormente, dado o caráter inédito, foi material de sua tese de doutorado, em 1971. Prof. Flávio obteve distinção grau 10 de sua banca examinadora, presidida pelo Prof. Eduardo Marcondes com considerações do Prof. Antranik Manissadjian.

A partir daí, o seu entusiasmo e a sua imensa criatividade para pesquisas foram fundamentais para o crescimento da Neonatologia e da Hematologia Neonatal. Além de artigos em revistas nacionais e estrangeiras, Prof. Flávio editou o primeiro livro brasileiro de Hematologia Neonatal

Após cerca de três anos do seu Doutorado, foi convidado a prestar para Docência pelo Prof. Antranik Manissadjian, em vista das oportunidades para uma maior atuação no ensino da Neonatologia e na Pós-Graduação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Criou duas disciplinas que foram muito importantes e geraram inúmeras publicações e teses: A Disciplina de Prematuridade no Curso de Pós-graduação do Departamento de Pediatria e a de Hematologia Pediátrica no Curso de Pós-graduação do Departamento de Clínica Médica. Ainda neste mister, atuou na introdução de procedimentos como intubação oro e nasotraqueal e realização de exsanguíneotransfusão pelos médicos residentes, atendimento obrigatório do RN em sala de parto, incluindo a introdução do carrinho de reanimação, além de publicações nacionais e internacionais.

Deste modo, em dezembro de 1975, fez concurso para Livre-Docente, por indicação, mais uma vez do Prof. Antranik Manissadjian. Defendeu sua tese com grande sabedoria e brilhantismo, sendo o primeiro Livre Docente de Pediatria Neonatal do Brasil. Este é um legado que o Professor Flávio deixa para sua Escola, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Em seguida, prestou concurso para Professor Adjunto e Professor Associado do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Em 1998, realizou concurso público para Professor Titular de Pediatria (conjunto de Disciplinas Pediátricas) do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Em sua intensa carreira no Hospital das Clínicas, Prof. Flávio, foi assistente no Berçário Anexo à Maternidade, chefe do Berçário de Externos, Chefe de plantão do Pronto-Socorro de Pediatria, Diretor de Serviço e, finalmente, Diretor Técnico de Divisão do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Acumulou também o cargo de Diretor da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. No Hospital Universitário, em parceria com o Prof. Yassuhiko Okay, seu colega de turma, desenvolveu a Pediatria Clínica e a Pediatria Neonatal. No Hospital Estadual de Sapopemba, também com o Professor Yassuhiko, organizou a Pediatria Clínica e Neonatal, incluindo Emergência e UTI Pediátrica e Neonatal.

Em sua luta incansável e com grande dedicação à Medicina, contribuiu com a Pós-graduação da FMUSP, desenvolvendo três cursos, dois na área Pediátrica e um na área de Hematologia Pediátrica na Clínica Médica. Foi orientador de vários alunos de mestrado e doutorado. Prof. Flávio orientou meu Mestrado, me ajudou, sobretudo, no meu doutorado e, posteriormente, foi meu tutor na Livre-Docência no Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1991.

Durante toda sua intensa vida profissional, Prof. Flávio ministrou aulas, seminários, mesas redondas, palestras e conferências em Cursos de Pós-graduação, em Congressos Médicos Nacionais e Internacionais com grande brilhantismo. Participou de inúmeras bancas examinadoras de Mestrado, Doutorado, Livre-docência e Professores Titulares, quer como membro, quer como presidente.

Publicou mais de 200 artigos em revistas internacionais e outros tantos em revistas nacionais, como primeiro autor ou como último autor. Publicou cerca de 18 livros e atualmente há dois no prelo.



Formatura, 1964



Livre-Docência, 1975
Pediatria Neonatal



Professor Titular, 1996



Prof. Rubens, Convidado, Prof. Flávio,
Dra. Maria Cristina e Dr. Hécio



Prof. Flávio, Prof. José Lauro e Dr. Hécio



Prof. Arthur, Profª Edna Diniz, Dra. Maria Cristina,
Prof. Flávio, Prof. José Lauro, Prof. Edson



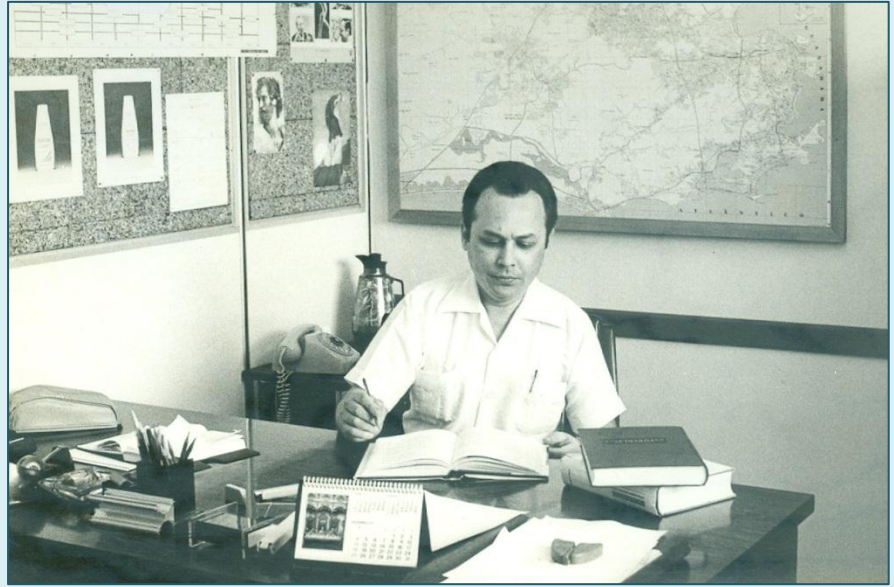
Prof. Okay e Prof. Flávio



Profª Vera, Prof. José Lauro, Profª Edna Diniz e Prof. Okay
Sentados: Prof. Flávio e Dra. Maria Cristina



Dra. Maria Cristina, Profª Edna Diniz, Prof. Flávio
e Dra. Maria Esther



Foi chefe de Departamento de Pediatria por sete anos, Presidente do Conselho Diretor do Instituto da Criança, Membro do Conselho Deliberativo do HC e Membro da Comissão de Ética desse Hospital.

Prof. Flávio trabalhou também, entre 1970 e 1975, na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, na sua Faculdade como Professor Assistente, e no Berçário, com os Professores Bertha Luz, Abraham Berezin e Luiz Vicente R. F. da Silva.

Ainda como atividades fora do âmbito hospitalar, foi presidente do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública (CEPENSP), diretor científico da APM, Membro do Conselho Editorial da revista da ABM, Diretor Científico da edição brasileira do Pediatrics, secretário do Departamento de Pediatria da APM e sócio fundador e 2º secretário da SPSP.

Exerce a Clínica Pediátrica privada até o momento e ainda tem como hobby a música, particularmente, a erudita e a lírica, possuindo uma extensa coleção de registros musicais. Atualmente, faz parte da Associação dos Professores Eméritos da FMUSP, pela qual foi eleito Diretor Social.

Uma característica do Professor Flávio, é e sempre foi, desde os tempos de ginásio, estudar com um fundo musical, hábito que é mantido até hoje. Mesmo após sua aposentadoria, em 2008, continua produzindo e publicando pesquisas importantes e livros dentro do âmbito da Neonatologia.

Professor Flávio é exemplo de ética, caráter, trabalho, dedicação e inteligência. O seu entusiasmo e dedicação pela Pesquisa e Ensino em Neonatologia nos impulsionava a seguir a carreira Docente, e, para isto, o Professor nunca media esforços para nos ajudar, apoiar, incentivar e estimular a nossa formação universitária.

Prof. Flávio deixou um legado imenso de Discípulos que o acompanharam em seus ensinamentos contínuos tanto teóricos como práticos em Neonatologia, tendo formado e orientado inúmeros Mestres, Doutores e Livre-Docentes no Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Neste mister temos o grande privilégio de usufruir de sua convivência, seus ensinamentos e sabedoria, além do contínuo estímulo à pesquisa em Neonatologia.